

PERFURAÇÃO TORÁCICA POR ARMA DE FOGO: MANEJO INICIAL E IMPACTO NAS FUNÇÕES RESPIRATÓRIAS

João Lucas Macota de Almeida¹, Maria Clara Lombardi Barros²

Universidade Cidade de São Paulo^{1,2}

joao.lucasalmeida02@outlook.com

Introdução: Traumas torácicos penetrantes por arma de fogo representam uma ameaça significativa à vida, devido ao alto risco de pneumotórax, hemotórax e choque hipovolêmico. A alta letalidade está associada à instabilidade respiratória e hemodinâmica, exigindo intervenções rápidas e precisas para otimizar os desfechos clínicos. O manejo inicial adequado, fundamentado em protocolos estabelecidos, inclui a estabilização ventilatória e hemodinâmica, além da identificação precoce da necessidade de toracotomia de emergência. A correta avaliação da extensão do trauma, associada a medidas de suporte ventilatório e controle da hemorragia, influencia diretamente na sobrevida dos pacientes. **Objetivo:** Analisar a abordagem inicial das perfurações torácicas por arma de fogo, enfatizando as repercussões respiratórias, a necessidade de intubação seletiva e a indicação de toracotomia em contextos críticos. **Metodologia:** Foi conduzida uma revisão sistemática da literatura utilizando a base de dados PubMed, considerando publicações dos últimos 10 anos. Foram incluídas revisões, meta-análises e ensaios clínicos randomizados sobre o manejo de traumas torácicos penetrantes. **Resultados:** A avaliação inicial deve priorizar a via aérea, o controle de hemorragias e a estabilização hemodinâmica. Estudos analisados indicam que a intubação seletiva é necessária em até 30% dos casos com pneumotórax hipertensivo ou hemotórax maciço, reduzindo a insuficiência respiratória aguda. A drenagem torácica precoce contribui para a reexpansão pulmonar e minimiza complicações infecciosas. A toracotomia de emergência é indicada para tamponamento cardíaco, lesão vascular significativa ou falha na ressuscitação, apresentando taxas de sobrevida entre 10% e 30%. **Conclusão:** A abordagem inicial rápida e eficaz das perfurações torácicas por arma de fogo é fundamental para reduzir a mortalidade e otimizar a função respiratória dos pacientes. A capacitação contínua das equipes de emergência e a adoção de protocolos bem definidos são essenciais para garantir melhores desfechos clínicos, minimizando complicações e maximizando a sobrevida dos acometidos.

Palavras-chave: Trauma torácico penetrante. Insuficiência respiratória aguda. Suporte ventilatório.

Área Temática: Emergências relacionadas ao trauma.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS: AMERICAN COLLEGE OF SURGEONS. **Advanced Trauma Life Support (ATLS): Student Course Manual**. 10th ed. Chicago: ACS, 2018. CAKMAK, G. et al. **Airway Management in Penetrating Thoracic Trauma**. *Anaesthesiol Intensive Ther*, v. 54, n. 3, p. 253-261, 2022.